

Agronomia

CARACTERIZAÇÃO DE LINHAGENS DE SOJA EM FASE FINAL DE PROGRAMAS MELHORAMENTO

Clara Souza Aguiar - 4º período de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Eduardo José Pereira Resende - 7º período de Agronomia, UFLA.

Bruna Stephani de Paula - Mestranda em genética e melhoramento de plantas, DBI, UFLA.

Estefany Francisco Raymundo - 7º período de Agronomia, UFLA

Mateus Ribeiro Piza - Doutorando em genética e melhoramento de plantas, DBI, UFLA.

Adriano Teodoro Bruzi - Professor de melhoramento genético de plantas, Orientador, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A ocorrência de interação genótipos por ambientes, remete na expressão diferencial dos genótipos ao longo das áreas de cultivo, o que implica na necessidade de seleção e recomendação das cultivares mais adaptadas e estáveis. A densidade de sementeira é um dos fatores que tem grande influência na produtividade. Portanto, ajustes na densidade de sementeira para a região de cultivo é uma das etapas fundamentais nas fases finais dos programas de melhoramento. Perante o exposto, objetivou-se com o experimento a avaliar o desempenho produtivo de diferentes linhagens de soja em diferentes densidades de sementeira. O estudo foi conduzido na cidade de Ijaci, localizada no Sul de Minas Gerais, na safra 2023/2024, em delineamento em blocos completos casualizados e três repetições. Foram avaliadas uma época de sementeira, três cultivares (B5595, 6301 e VCU12) e seis densidades populacionais (200, 240, 280, 320, 360 e 400 mil plantas por hectare), totalizando 18 tratamentos e 54 parcelas. Ao final do ciclo foi avaliada a característica produtividade em kg ha⁻¹. Os dados de produtividade foram submetidos a análise estatística de variância e teste de agrupamento de médias (Scott-Knott), software R. Houve diferença significativa (p -valor < 0,05) para produtividade apenas entre cultivares, entre as densidades de sementeira não foi observado diferenças estatísticas. Pelo teste de Scott-Knott foram obtidos dois grupos para variável cultivares, sendo a cultivar B5595, a que apresentou maior média de produtividade (4865,78 kg ha⁻¹). As cultivares VCU12 e 6301 apresentaram menores médias, 4143,88 e 4037,04 kg ha⁻¹, respectivamente. Os resultados obtidos, denotam que as diferentes densidades de sementeira adotadas no trabalho não contribuíram de forma significativa para a produtividade. A diferença estatística observada entre as cultivares reforça a influência do genótipo na produtividade de grãos.

Palavras-Chave: Pós melhoramento, Produtividade, Glycine max.

Instituição de Fomento: CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/zcPK70y9zYk>